Exercício 3 - Questionário 3

O experimento proposto para o exercício é o de verificação da qualidade de parafusos produzidos por uma fábrica. O cenário analisado é descrito da seguinte maneira: a fábrica possui 4 (quatro) máquinas que fazem o mesmo parafuso, além disso, há 3 operadores que são responsáveis por essa produção. Com isto, o objetivo é verificar se há alguma diferença siginificativa entre os comprimentos (cm) dos parafusos feitos por cada uma das máquinas.

O modelo de efeitos mistos utilizado para o problema é descrito da seguinte forma:

$$y_{i,j} = \mu + \tau_j + \beta_i + \epsilon_{i,j}$$

Em que:

- $y_{i,j}$ é o comprimento observado para um parafuso
- μ é média geral
- τ_i é a interferência do tratamento (máquina)
- β_i é a interferência do bloco (operadores)
- $\epsilon_{i,j}$ é o erro aleatório com distribuição $N(0,\sigma^2)$

Para criar uma simulação serão utilizados os seguintes valores de referência, assim como o nível de confiança assumido de 5%:

$$\mu = 5$$

 $\tau_i = \{0.005, 0, -0.01, 0.02\} \text{ (Comprimento em cm para as máquinas de 1 a 4) para } j = 1, \dots, 3$ $\beta_j \sim N(0,1) \text{ (Comprimento em cm para os operadores de 1 a 3) para } i = 1, \dots, 4$ $\epsilon_{i,j} \sim N(0,0.05)$

A simulação envolve 5 (cinco) amostras por operador por máquina, n=1, e portanto, o número total de observações é N=60

```
set.seed(100)
mu <- 5
n_{op} <-3
n_maq < -4
n_replica <- 5
N \leftarrow n_{p} * n_{maq} * n_{replica}
operadores <-c(0.005, -0.005, 0)
var_maq <- 0.1</pre>
var_erro <- 0.05
media_geral <- rep(mu, N)</pre>
operadores <- rep(operadores, each=n_maq * n_replica)</pre>
erro_por_maq <- rnorm(n_maq, 0, var_maq)</pre>
erro_maq <- rep(erro_por_maq, each = n_replica, times = n_op)</pre>
erro_geral <- round(rnorm(N, 0, var_erro), 4)</pre>
observacoes <- media_geral + operadores + erro_maq + erro_geral
nomes_op <- as.factor(c("op1", "op2", "op3"))</pre>
nomes_maq <- as.factor(c("maq1", "maq2", "maq3", "maq4"))</pre>
dados <- data.frame(</pre>
  operadores=rep(nomes_op, each=n_maq * n_replica),
  maquina=rep(nomes_maq, times=n_op * n_replica),
  obs=observacoes
#dados$operadores <- as.factor(dados$operadores)</pre>
#dados$maquina <- as.factor(dados$maquina)</pre>
```

Uma amostra de cinco observações da simulação feita é apresentada a seguir em forma de tabela:

```
set.seed(123)
print(dados[sample(N, 5),])
```

```
operadores maquina obs
31 op2 maq3 4.952608
15 op1 maq3 4.951408
51 op3 maq3 4.878508
```

```
14 op1 maq2 5.022608
3 op1 maq3 4.925681
```

O gráfico de boxplot para cada operador mostra pouca diferença, visualmente, além do aparente aumento na dispersão dos dados conforme se passa do operador 1 até o 3.

```
p <- ggplot(dados, aes(x=operadores, y=obs, fill=operadores))+
    geom_boxplot()
p + labs(
    x = 'Operadores',
    y = 'Comprimento',
    title = 'Observações por operador',
    fill = 'Operadores'
)</pre>
```

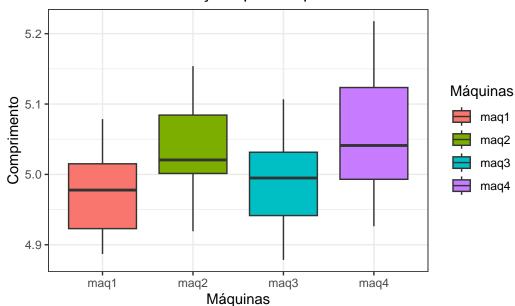
Observações por operador 5.2 Operadores op1 op2 op3 Operadores

Já os boxplots por máquina parecem demonstrar uma divergência maior entre cada uma das máquinas, sendo que os pares de máquinas (2,4) e (1,3) demonstram maior similaridade entre si.

```
p <- ggplot(dados, aes(x=maquina, y=obs, fill=maquina))+
  geom_boxplot()
p + labs(
  x = 'Máquinas',</pre>
```

```
y = 'Comprimento',
title = 'Observações por máquina',
fill = 'Máquinas'
)
```

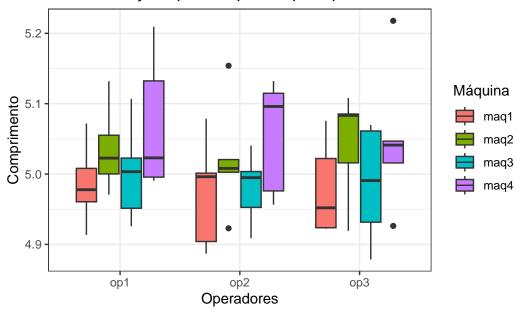
Observações por máquina



Por fim, o último gráfico mostra os dados divididos por operadores e por máquina, o que reforça o comportamento observado no gráfico de boxplot por máquina.

```
p <- ggplot(dados, aes(x=operadores, y=obs, fill=maquina, hue=maquina))+
    geom_boxplot()
p + labs(
    x = 'Operadores',
    y = 'Comprimento',
    title = 'Observações por máquina e por operadores',
    fill = 'Máquina'
)</pre>
```

Observações por máquina e por operadores



O modelo de efeitos mistos é então calculado com a função ${\tt lme}$ do pacote ${\tt nlme}$

```
# Ajuste do modelo com nlme
modelo_nlme <- lme(fixed = obs ~ operadores, random = ~ 1 | maquina, data = dados)
summary(modelo_nlme)</pre>
```

Linear mixed-effects model fit by REML

Data: dados

AIC BIC logLik -112.918 -102.7027 61.45899

Random effects:

Formula: ~1 | maquina

(Intercept) Residual StdDev: 0.03179171 0.07344594

Fixed effects: obs ~ operadores

Value Std.Error DF t-value p-value (Intercept) 5.023625 0.02285593 54 219.79526 0.0000 operadoresop2 -0.016105 0.02322565 54 -0.69341 0.4910 operadoresop3 -0.009285 0.02322565 54 -0.39977 0.6909

Correlation:

(Intr) oprdr2

operadoresop2 -0.508

operadoresop3 -0.508 0.500

Standardized Within-Group Residuals:

Number of Observations: 60

Number of Groups: 4

Componentes de variância
var_components_nlme <- VarCorr(modelo_nlme)
print(var_components_nlme)</pre>

maquina = pdLogChol(1)

Variance StdDev

(Intercept) 0.001010713 0.03179171 Residual 0.005394306 0.07344594